

# Estudo da contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa

AUTORA: Nóris Almeida Bethonico Foresti

DATA: 29/Set/1989

PÁG: 209 páginas

**Resumo** – Verificou-se o uso das revistas *Ciência da Informação*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, *Revista de Biblioteconomia de Brasília* e *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* através das citações a periódicos contidas nos seus artigos, no período de 1982 a 1987. Estudou-se a literatura periódica citada analisando, mediante técnicas bibliométricas, as variáveis associadas ao uso da literatura quanto ao tipo de documento citado, idioma e local de publicação dos periódicos citados e vida média da literatura citada e identificando também o núcleo da literatura citada e o fator de penetração das revistas da área, das revistas brasileiras e estrangeiras. Verificou-se que a literatura contida em artigos de periódicos é a mais usada; que os idiomas inglês e português predominam no consumo da literatura; que os periódicos editados nos Estados Unidos e no Brasil são os mais procurados. As análises apontaram que a idade de zero a dez anos concentra cerca de 75% da literatura citada e que a vida média é de seis anos para o conjunto da literatura, havendo, entretanto, diferenças na vida média das citações produzidas em cada revista analisada, apresentando variações de cinco a oito anos, como também nas análises das citações feitas às próprias revistas brasileiras, objeto desse estudo. Observou-se que existe, em todos os níveis de análise, uma tendência de maior frequência de uso da literatura periódica produzida em anos mais recentes do que aquela relativa a anos mais remotos. Verificou-se que as quatro revistas brasileiras não só fazem parte do núcleo de periódicos mais usados na literatura, como ocupam também as primeiras posições, possuindo um fator de penetração significativo já que entre cinco periódicos citados no conjunto da literatura, 1,5 periódicos pertencem ao grupo das quatro revistas analisadas. São apontadas sugestões para futuras pesquisas como também algumas considerações relacionadas à editoração das revistas. Concluiu-se que as revistas brasileiras em foco, obtiveram nas análises das variáveis propostas uma frequência de uso substantivo enquanto fonte de referência para a pesquisa, evidenciando a posição destacada que ocupam como veículos geradores e produtores de conhecimentos científicos e técnicos para a área.